

Relatório Anual de Gestão 2024

CLEBER ORTIZ MELO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação por local de residência
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	RS
Município	CERRO LARGO
Região de Saúde	Região 11 - Sete Povos das Missões
Área	177,67 Km²
População	14.009 Hab
Densidade Populacional	79 Hab/Km²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Data da consulta: 26/02/2025

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CERRO LARGO
Número CNES	6518214
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	87612990000105
Endereço	MAJOR ANTONIO CARDOSO 385 CASA
Email	adm.saude@cerrolargo-rs.com.br
Telefone	55 3359 4949

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/02/2025

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	PAULO CÉSAR KIPPER DE ALMEIDA
Secretário(a) de Saúde cadastrado no período	CLEBER ORTIZ MELO
E-mail secretário(a)	secsaude@cerrolargo.rs.gov.br
Telefone secretário(a)	5533594949

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 26/02/2025

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Data de criação	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
CNPJ	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Natureza Jurídica	Informação indisponível na base de dados do SIOPS
Nome do Gestor do Fundo	Informação indisponível na base de dados do SIOPS

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 26/02/2025

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2022-2025
Status do Plano	Aprovado

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 04/10/2022

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Região 11 - Sete Povos das Missões

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BOSSOROCA	1596.219	5988	3,75

CAIBATÉ	258.94	4797	18,53
CERRO LARGO	177.674	14009	78,85
DEZESSEIS DE NOVEMBRO	216.848	2544	11,73
ENTRE-IJUIÍS	552.545	9364	16,95
EUGÊNIO DE CASTRO	419.376	2685	6,40
GARRUCHOS	799.849	2729	3,41
GUARANI DAS MISSÕES	290.495	7553	26,00
MATO QUEIMADO	114.635	1833	15,99
PIRAPÓ	291.741	2260	7,75
PORTO XAVIER	280.511	10132	36,12
ROLADOR	293.488	2332	7,95
ROQUE GONZALES	346.622	6698	19,32
SALVADOR DAS MISSÕES	94.044	2953	31,40
SANTO ANTÔNIO DAS MISSÕES	1714.239	10493	6,12
SANTO ÂNGELO	680.498	79130	116,28
SETE DE SETEMBRO	129.995	1884	14,49
SÃO BORJA	3616.026	61323	16,96
SÃO LUIZ GONZAGA	1297.922	35858	27,63
SÃO MIGUEL DAS MISSÕES	1229.844	7196	5,85
SÃO NICOLAU	485.326	5248	10,81
SÃO PEDRO DO BUTIÁ	107.63	3139	29,16
UBIRETAMA	126.694	2028	16,01
VITÓRIA DAS MISSÕES	259.609	3318	12,78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)
Ano de referência: 2025

Não há informações cadastradas para o período do Conselho de Saúde

1 .8. Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa	Data de Apresentação na Casa Legislativa
31/05/2024	26/09/2024	25/02/2025

- Considerações

O Relatório de Gestão é um instrumento legal do Sistema Único de Saúde (SUS), essencial para garantir transparência, acompanhamento, controle, avaliação dos serviços de saúde e seu financiamento. Uma saúde eficiente só pode ser alcançada quando se compreendem os determinantes e condicionantes que impactam diretamente a saúde da população.

Com base nesses dados, é possível planejar e implementar ações estratégicas que serão desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo, com foco na promoção da saúde, prevenção de doenças e no tratamento e acompanhamento de condições pré-existentes.

O município de Cerro Largo foi fundado em 4 de outubro de 1902. Atualmente, é administrado pelo prefeito Paulo César Kipper de Almeida e pelo vice-prefeito Júlio Ledur. Localizado a 498 km da capital Porto Alegre, o município possui uma área de 177,674 km² e uma população de 14.009 habitantes (PORTARIA IBGE 1041, de 28/08/2024). A Secretaria de Saúde é coordenada pelo Cléber Ortiz Melo.

A economia local é impulsionada principalmente pelos setores de prestação de serviços, comércio, indústrias e agricultura, com destaque para a produção de soja, trigo, milho, suinocultura e gado leiteiro.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

No início do século XX, a Companhia de Colonização Bauerverein, cujo objetivo era abrir novas fronteiras agrícolas no estado para o assentamento de colonos descendentes de imigrantes alemães, iniciou a venda de lotes de terras na região noroeste do Rio Grande do Sul.

Sob a liderança do Padre Jesuíta Maximiliano Von Lassberg, chegaram as primeiras famílias de colonos, vindas da região de Montenegro. Entre os pioneiros, destacam-se: Mathias München, Felipe Guth, João Ten Caten, Karl Dahmer, Mathias Bard, Paulo Schmidt, Johan Hoffmann, Peter Martini, Jacob Muller, Peter Ludwig, Michel Schneider e Arnold Hochegger. A colonização oficial ocorreu em 4 de outubro de 1902, marcando a fundação da Colônia Serro Azul é hoje o município de Cerro Largo é em terras férteis e cobertas por mata virgem, localizadas entre os rios Ijuí e Comandá. Nos primeiros tempos, foi construído um barracão para abrigar as famílias recém-chegadas, até que pudessem se estabelecer nos lotes adquiridos.

O espírito empreendedor, a obstinação e a dedicação ao trabalho, aliados à fertilidade da terra, promoveram um rápido progresso à colônia. Esse desenvolvimento foi tão significativo que, em 1915, Serro Azul foi elevada à categoria de vila, tornando-se sede do 4º Distrito do município de São Luiz Gonzaga. Em 1942, por exigência do IBGE, o nome Serro Azul foi alterado para Cerro Largo.

Na década de 1940, ocorreu a primeira mobilização pela emancipação política e administrativa. Apesar do sucesso do plebiscito, a iniciativa foi interrompida devido a pressões políticas superiores. Contudo, no início da década de 1950, os esforços foram retomados pela Comissão de Emancipação, formada por: Arlindo Schneider, Arthur Berwanger, Guido Steffens, Gomercindo Sperb, Jacob R. Haupenthal, Otto Flach, João Edmundo München e Ney Antunes Maciel.

Finalmente, em 15 de dezembro de 1954, o então governador do estado assinou o Decreto nº 2.519, criando o município de Cerro Largo. A instalação oficial ocorreu em 28 de fevereiro de 1955, com a posse do primeiro prefeito, Jacob Reinaldo Haupenthal.

Na década de 1960, Cerro Largo passou por desmembramentos territoriais, dando origem aos atuais municípios de Roque Gonzales, São Paulo das Missões e Porto Xavier. Posteriormente, surgiram também São Pedro do Butiá e Salvador das Missões.

Em 2002, o município celebrou com orgulho seus 100 anos de fundação, honrando sua história de trabalho, progresso e determinação.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A disponibilização dos dados do SINASC, SIM e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DAENT/SVSA e DRAC/SAES

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2021

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	390	372	762
5 a 9 anos	408	393	801
10 a 14 anos	417	344	761
15 a 19 anos	434	370	804
20 a 29 anos	1045	934	1979
30 a 39 anos	1175	1017	2192
40 a 49 anos	973	880	1853
50 a 59 anos	992	985	1977
60 a 69 anos	801	823	1624
70 a 79 anos	410	527	937
80 anos e mais	192	361	553
Total	7237	7006	14243

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE (DataSUS/Tabnet)
Data da consulta: 26/02/2025.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2020	2021	2022	2023
CERRO LARGO	136	138	138	149

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)
Data da consulta: 26/02/2025.

3.3. Principais causas de internação por local de residência

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023	2024
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	81	133	55	33	127
II. Neoplasias (tumores)	82	91	89	83	78
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	12	7	6	28	13
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	19	11	7	3	6
V. Transtornos mentais e comportamentais	32	29	30	37	19
VI. Doenças do sistema nervoso	22	6	16	23	18
VII. Doenças do olho e anexos	-	1	2	-	5
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	3	1	3	5
IX. Doenças do aparelho circulatório	55	71	61	77	102
X. Doenças do aparelho respiratório	61	85	139	130	180
XI. Doenças do aparelho digestivo	132	145	145	118	132
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	7	3	9	9	7
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	11	20	17	11
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	54	37	74	55	57
XV. Gravidez parto e puerpério	52	52	57	64	59
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	11	6	3	8	4
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	2	1	3	6	7

XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	1	2	9	9
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	55	59	62	104	68
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	2	5	7	10
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	686	754	786	814	917

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/02/2025.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2020	2021	2022	2023
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	4	27	7	2
II. Neoplasias (tumores)	28	30	22	30
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	-	-	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	8	9	7	10
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	1	1	-
VI. Doenças do sistema nervoso	6	12	6	5
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII.Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	40	34	29	31
X. Doenças do aparelho respiratório	5	3	11	19
XI. Doenças do aparelho digestivo	6	3	9	7
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	-
XIII.Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	6	10	7	10
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	2	-	-
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	1	-	2
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	1	3	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	19	16	11	21
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII.Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	126	152	115	143

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)
Data da consulta: 26/02/2025.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

O investimento público e a gestão qualificada em saúde têm impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para o aumento da expectativa de vida, a redução das internações por causas sensíveis à atenção básica, a queda da mortalidade e outros indicadores de saúde relacionados a esses investimentos.

A melhoria na qualidade de vida e saúde da população está positivamente ligada a indicadores socioeconômicos, como a estabilidade laboral e financeira das famílias e proporcionada pela redução dos afastamentos por adoecimento e a diminuição dos gastos com saúde. Além disso, contribui para a redução das desigualdades sociais em saúde, promovendo, assim, maior estabilidade e crescimento econômico e social.

Os indicadores universais de saúde refletem tanto o acesso e qualidade dos serviços organizados em redes quanto os indicadores epidemiológicos nacionais e o desempenho do sistema de saúde, que são de pactuação obrigatória em todo o país.

Saúde Materno-Infantil e Atenção Primária

No município de Cerro Largo, ações específicas são realizadas para aprimorar a assistência pré-natal, garantindo a vinculação da gestante ao local do parto. Isso evita a peregrinação desnecessária, assegura as boas práticas durante o parto e nascimento e possibilita a identificação de desigualdades e tendências que demandam ações ou estudos específicos.

Além disso, há um foco contínuo no acompanhamento das crianças menores de 2 anos por meio do calendário de puericultura do Ministério da Saúde (MS), com atendimentos agendados nas seguintes idades: 1ª semana até 10 dias de vida e 1º mês e 2º mês e 4º mês e 6º mês e 9º mês e 12º mês e 18º mês e 24º mês e 36º

mês. Esses atendimentos são realizados de forma intercalada entre médico e enfermeiro, seguindo o Protocolo de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde e Saúde da Criança e do Adolescente (páginas 27 e 38).

Quando necessário, há também garantia de atendimento hospitalar de qualidade.

Atenção Primária e Prevenção de Doenças

Na atenção primária, são desenvolvidas atividades preventivas e resolutivas, com ênfase no tratamento precoce de problemas de saúde. As ações de educação em saúde desempenham um papel fundamental na prevenção, estando diretamente ligadas à melhoria das condições de vida da população.

Em Cerro Largo, os problemas de saúde mais frequentes incluem:

- Doenças infecciosas e parasitárias
- Doenças do aparelho respiratório
- Doenças do aparelho digestório
- Doenças do aparelho geniturinário
- Lesões, envenenamentos e consequências de causas externas

Alcançar um nível adequado de saúde exige que as pessoas saibam identificar riscos, adotem mudanças de comportamento, práticas e atitudes saudáveis, além de terem acesso aos meios necessários para implementar essas mudanças.

Educação em Saúde

A educação em saúde pode ocorrer de duas formas principais:

1. Aconselhamentos interpessoais: Realizados de maneira direta, em consultórios, escolas ou outras interações presenciais.
2. Aconselhamentos impessoais: Utilizam mídias de massa para alcançar um grande número de pessoas.

Ambos têm como objetivo transmitir conhecimento e promover mudanças de atitude e comportamento na população.

Ações Estratégicas no Município

A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo, em parceria com as Equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESFs), realiza periodicamente ações voltadas para a prevenção de doenças e promoção da saúde, visando melhorar os indicadores de morbidade. Além disso, há uma busca constante por novos planos e projetos que possam viabilizar e fortalecer essas ações.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

A disponibilização dos dados do SIS AB, SIA e SIH, no DGMP, depende do prazo de publicação, respectivamente, pelos DESF/SAPS e DRAC/SAES

4.1. Produção de Atenção Básica

Tipo de Produção	Quantidade
Visita Domiciliar	64.565
Atendimento Individual	49.184
Procedimento	66.385
Atendimento Odontológico	5.515

Fonte: Sistema de informação em Saúde para a Atenção Básica - SISAB

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/02/2025.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2926	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnostica	-	-	-	-
03 Procedimentos clinicos	624	-	-	-
04 Procedimentos cirurgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de orgaos, tecidos e celulas	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Orteses, proteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Acoes complementares da atencao a saude	-	-	-	-
Total	3550	-	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)
Data da consulta: 26/02/2025.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Acoes de promocao e prevencao em saude	2922	-
Total	2922	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 26/02/2025.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

O município de Cerro Largo possui uma população de 14.009 habitantes e conta com uma rede estruturada de serviços de saúde composta por:

- 4 Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- 1 Equipe de Saúde Prisional (6 horas)
- 2 Equipes de Saúde Bucal (eSB), com carga horária de 20 horas cada
- 2 Estratégias de Saúde Bucal (ESB), com carga horária de 40 horas cada
- 1 Sala de Vacinas
- 1 Centro de Especialidades
- 1 Farmácia Municipal
- Secretaria Municipal de Saúde

Devido à organização eficiente desses serviços e ao comprometimento das equipes de saúde, a cobertura populacional estimada atingiu 100% no período de janeiro a dezembro. Demais dados da atenção básica não foram liberados pela Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS)

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	4	4
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	5	0	1	6
Total	5	1	7	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/02/2025.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2024

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	7	0	1	8
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	0	0	1	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	0	0	2	2
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	0	0	1	1
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	0	1	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	7	1	5	13

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS
Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 26/02/2025.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

• Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município de Cerro Largo possui 10 estabelecimentos de saúde sob gestão municipal, que juntos garantem uma ampla cobertura assistencial à população. São eles:

- 4 Estratégias de Saúde da Família (ESF)
- 1 Equipe de Atenção Primária Prisional (eAPP)
- 1 Centro de Saúde com Especialidades, oferecendo atendimentos em fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia e nutrição
- 1 Sala de Vacinas Municipal
- 1 Farmácia Básica Municipal
- 1 Unidade Móvel de Atendimento (SAMU)
- 1 Hospital Geral (AHCASA)

Essa estrutura integrada possibilita uma abordagem abrangente, focada tanto na prevenção quanto no tratamento de doenças, além de garantir acessibilidade, qualidade e continuidade dos serviços de saúde oferecidos à população de Cerro Largo.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A disponibilização dos dados do SCNES, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DRAC/SAES.

Período 02/2024

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	2	0
	Bolsistas (07)	4	0	0	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	6	13	33	15
	Intermediados por outra entidade (08)	0	1	0	3	0
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	4	1	2	3	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/01/2026.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	11	9	5	3	
	Bolsistas (07)	3	2	2	3	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	93	86	94	91	
	Intermediados por outra entidade (08)	9	7	7	8	
Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2020	2021	2022	2023	
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	2	13	18	14	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)
Data da consulta: 09/01/2026.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS
 - De acordo com as atualizações do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), o quadro de profissionais da saúde do município de Cerro Largo apresenta a seguinte composição:
 - Enfermeiros: 5
 - Médicos (20 horas): 2
 - Médicos (40 horas): 6
 - Técnicos de Enfermagem: 7
 - Auxiliar de Enfermagem: 1
 - Dentistas (20 horas): 2
 - Dentistas (40 horas): 2
 - Auxiliares de Saúde Bucal: 3
 - Agentes Comunitários de Saúde: 29
 - Nutricionista: 1
 - Psicólogas: 2
 - Fonoaudióloga: 1
 - Fisioterapeutas: 2
 - Farmacêuticas: 2
 - Atendentes de Farmácia: 2
 - Visitadora do PIM (Primeira Infância Melhor): 1
- Além desses profissionais, o quadro conta também com:
- Cargos de Confiança
 - Estagiários

- Balconistas
- Auxiliares Administrativos
- Oficiais Administrativos

Os dados são provenientes do Departamento de Gestão Municipal de Pessoal (DGMP).

Essa equipe multidisciplinar desempenha um papel fundamental na prestação de atendimento integral e humanizado à população, assegurando qualidade e eficiência nos serviços de saúde do município.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/ SUS									
OBJETIVO Nº 1 .1 - - Melhorar e fortalecer a saúde dos usuários do sus no município de cerro Largo através da cooperação técnica e financeira tripartite(Governo Federal , Estadual e Municipal.									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Visita domiciliar do Agente Comunitário de Saúde (ACS), com manutenção do Programa Previne Brasil, garantindo financiamento para a Atenção Primária									
Ação Nº 2 - Manutenção do Programa Informatiza APS									
Ação Nº 3 - Atendimento Médico e de Enfermagem e contratação dos mesmos caso seja necessário									
Ação Nº 4 - Cobertura populacional da Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família									
Ação Nº 5 - Acompanhamento das condicionalidades do Programa Bolsa Família									
Ação Nº 6 - Implementação de ações referentes ao calendário comemorativo do Ministério de Saúde.									
Ação Nº 7 - Ampliação da cobertura dos educandos do Programa Saúde na Escola (PSE)									
Ação Nº 8 - Fortalecimento da Atenção Básica através da Educação permanente									
Ação Nº 9 - Implantação das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) na Atenção Básica									
Ação Nº 10 - Manutenção da busca ativa de casos de hanseníase									
Ação Nº 11 - Busca ativas de novos casos de tuberculose									
Ação Nº 12 - Diagnóstico de casos de diabetes mellitus									
OBJETIVO Nº 1 .2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção e detecção precoce de possíveis casos do novo coronavírus									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Identificação de sintomáticos (SR)	Busca ativa de casos	Percentual			100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Diagnóstico Clínico de Casos									
Ação Nº 2 - Exame Clínico do suspeito e aplicação do teste conforme orientações do Ministério da Saúde									
DIRETRIZ Nº 2 - Implementação, controle e fiscalização das ações de vigilância em Saúde									

OBJETIVO Nº 2 .1 - Vigilância ambiental									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	2021	80,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção com ampla divulgação do calendário de vacinação do MS em conjunto com a SES									
Ação Nº 2 - Encerrar em 85% ou mais as doenças de notificação compulsória registradas no Sinan em até 60 dias a partir da data de notificação									
Ação Nº 3 - Implantação de Protocolo de manejo clínico no enfrentamento do Coronavírus (covid-19) na atenção primária à saúde com a elaboração do Plano de Contingência.									
Ação Nº 4 - Promover melhoria nos serviços de Vigilância Ambiental municipal									
Ação Nº 5 - Controle de Hepatites Virais									
Ação Nº 6 - Identificação e orientação de possíveis doenças do trabalho rural e urbano, principalmente no uso de agrotóxicos;									
OBJETIVO Nº 2 .2 - Vigilância epidemiológica									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Percentual	2021	75,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manutenção com ampla divulgação do calendário de vacinação do Ministério da Saúde (MS) em conjunto com Secretaria Estadual de Saúde (SES)									
Ação Nº 2 - Encerramento de, pelo menos, 85% das notificações compulsórias de doenças registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação									
Ação Nº 3 - Implantação de Protocolo de manejo clínico no enfrentamento do COVID-19 na atenção primária à saúde com elaboração do Plano de contingência									
Ação Nº 4 - Promover melhorias nos serviços de Vigilância Ambiental Municipal, executando ações de prevenção e combate a endemias									
Ação Nº 5 - Identificação e orientação de possíveis doenças do trabalho rural e urbano, principalmente no uso de agrotóxicos									
Ação Nº 6 - Notificação compulsória conforme descoberta e confirmação de casos de tuberculose									
Ação Nº 7 - Tratamento dos casos de BK+ (Supervisionado) e BK- (auto-administrativo) de tuberculose									
Ação Nº 8 - Manutenção de medidas preventivas de tuberculose									
Ação Nº 9 - Imunização de saúde da criança									
OBJETIVO Nº 2 .3 - Vigilância Sanitária									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Ações em vigilância Sanitária	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Fiscalização em estabelecimentos comerciais de alimentos									
Ação Nº 2 - Vigilância da qualidade da água									
DIRETRIZ Nº 3 - Garantia do acesso da população à serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada									

OBJETIVO Nº 3 .1 - Laboratório Regional de Próteses Dentárias

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter Programa de Confecção de Próteses Dentárias	Confecção de próteses dentárias à população referenciada	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Prevenção de problemas odontológicos, prioritariamente na população de 0 a 14 anos e gestantes

Ação Nº 2 - Atendimento odontológico curativo e de urgências

Ação Nº 3 - Prevenção da cárie dentária e de fluorose dental

OBJETIVO Nº 3 .2 - Contratos e convênios com prestadores em complementação ao SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. 1 Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	Manter Contratos e Convênios	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Atendimento de clínica básica nos Postos de Saúde

Ação Nº 2 - Conservação e ampliação das Unidades de Saúde e de Saúde da Família

Ação Nº 3 - Ampliação e reforma das Unidades de Saúde

Ação Nº 4 - Atendimento da atenção básica e especializada fora do município

Ação Nº 5 - Apoio à atenção básica com ofertas de serviços de média complexidade conforme a demanda e necessidades da população

Ação Nº 6 - Ampliação e manutenção da frota de veículos para atendimento da atenção básica

Ação Nº 7 - Aquisição de vale-saúde (passagens) para pacientes que necessitam de atendimento especializado pelo SUS em Porto Alegre

Ação Nº 8 - Ampliação da cobertura dos educandos do Programa Saúde na Escola (PSE)

Ação Nº 9 - Manutenção do Programa Mais Médicos

Ação Nº 10 - Capacitação das Equipes de Saúde da Família

Ação Nº 11 - Construção de academias ao ar livre nas comunidades e/ou praças públicas, bem como contratação de profissionais para a orientação sobre uso correto dos equipamentos

OBJETIVO Nº 3 .3 - Transporte de pacientes para acesso à MAC

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referencia e/ou aquisição de passagens	Manter veículos e adquirir vale saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Proporção	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referência

Ação Nº 2 - Aquisição de vale-saúde (passagens) para pacientes em atendimento em Porto Alegre pelo SUS

DIRETRIZ Nº 4 - Garantia da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS

OBJETIVO Nº 4 .1 - Garantir o atendimento da demanda de medicamentos do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Adquirir Medicamentos	Aquisição de medicamentos conforme solicitação da equipe de Assistência Farmacêutica	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manutenção de disponibilidade e acesso dos medicamentos e insumos da farmácia básica aos municípios (conforme RENAME e REMUME)

Ação Nº 2 - Aquisição de medicamentos

Ação Nº 3 - Estruturação do serviço farmacêutico municipal através do desenvolvimento do Eixo Estrutura

Ação Nº 4 - Disponibilizar informações sobre as ações e serviços da Assistência Farmacêutica praticadas no âmbito do SUS (Eixo informação)

DIRETRIZ Nº 5 - Aperfeiçoar a gestão municipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável**OBJETIVO Nº 5 .1 - Manter funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	Manter a Secretaria de Saúde e acolhimento das demandas	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00

Ação Nº 1 - Manter as atividades administrativas da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Ação Nº 2 - Apoiar o Conselho Municipal de Saúde

Ação Nº 3 - Divulgar as atividades realizadas pela SMS nas redes sociais (Facebook), nos rádios e nos jornais, a fim de manter a população informada

Ação Nº 4 - Criar um canal de ouvidoria através de urnas, e-mail e/ou telefone, para que a população possa opinar, elogiar, criticar ou sugerir

Ação Nº 5 - Qualificação das equipes, seguindo as normas do Programa Previne Brasil - Pagamento por Desempenho

DIRETRIZ Nº 6 - Investimentos na Atenção Básica

OBJETIVO Nº 6 .1 - - Renovação e Manutenção da Frota da Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	Renovação e manutenção da frota, conforme demanda	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Ampliação e manutenção da frota de veículos para atendimento da atenção básica									
OBJETIVO Nº 6 .2 - Construção e ampliação das Unidades Básicas de Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Atender ao aumento da demanda em saúde	Atender ao aumento da demanda em saúde	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Conservação e Ampliação das Unidades de Saúde e de Saúde da Família									
Ação Nº 2 - Ampliação e reforma das Unidades de Saúde									
OBJETIVO Nº 6 .3 - Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a Saúde									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes, conforme demanda	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Adquirir equipamentos novos, conforme demanda									

DIRETRIZ Nº 7 - Garantir à população o atendimento do Programa Mais Médicos e Agentes Comunitários de Saúde									
OBJETIVO Nº 7 .1 - Qualificar o atendimento aos usuários do SUS									
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Unidade de medida	Ano - Linha-Base	Linha-Base	Meta Plano(2022-2025)	Meta 2024	Unidade de medida - Meta	Resultado Anual	% meta alcançada da PAS
1. Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	Percentual	2021	100,00	100,00	100,00	Percentual	100,00	100,00
Ação Nº 1 - Manter recursos humanos para o desenvolvimento das ações									
Ação Nº 2 - Manter equipe capacitada e motivada para suas atribuições									
Ação Nº 3 - Confeccionar uniforme para as equipes									

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção			
Subfunções	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício	Resultados
122 - Administração Geral	1 Manter contratos e convênios com serviços ambulatoriais e hospitalares complementares ao SUS	100,00	100,00
	Manter ambulância e demais veículos que transportam pacientes aos centros de referencia e/ou aquisição de passagens	100,00	100,00
	Manter funcionamento da gestão, qualificação de toda equipe de saúde e suporte ao Conselho Municipal de Saúde	100,00	100,00
	Aquisição de equipamentos e materiais permanentes	100,00	100,00
301 - Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	100,00	100,00
	Manter Programa de Confecção de Próteses Dentárias	100,00	100,00

	Adquirir Medicamentos	100,00	100,00
	Renovação e Manutenção da Frota da Saúde	100,00	100,00
	Atender ao aumento da demanda em saúde	100,00	100,00
	Proporcionar eficácia do programa das ESFs	100,00	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Ações em vigilância Sanitária	100,00	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Identificação de sintomáticos (SR)	100,00	100,00
	Combate ao mosquito aedes, zika e chikungunya	100,00	100,00
	Manter vacinações e notificações de agravos epidemiológicos.	100,00	100,00

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Categoria Econômica e Fonte de Recursos										
Subfunções	Categoria Econômica	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	10.722.915,29	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.722.915,29
	Capital	N/A	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	460.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	460.000,00
	Capital	190.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	190.000,00
301 - Atenção Básica	Corrente	9.508.915,29	N/A	3.860.000,00	402.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	13.770.915,29
	Capital	210.000,00	N/A	376.000,00	168.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	754.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	354.000,00	N/A	150.000,00	230.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	734.000,00
	Capital	N/A	N/A	31.000,00	20.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	51.500,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	120.000,00	60.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	180.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	230.000,00	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	250.000,00
	Capital	N/A	N/A	20.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online
Data da consulta: 09/01/2026.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo tem como principal objetivo qualificar o acesso integral às ações e serviços oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Esse compromisso está alinhado às metas e indicadores estipulados pelos entes federados, conforme estabelece a PORTARIA GM/MS Nº 3.493, de 10 de abril de 2024, que atualiza a Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017. Essa atualização institui uma nova metodologia de cofinanciamento federal para o Piso de Atenção Primária à Saúde (PAPS).

Conforme já mencionado no 3º RDQA 2024, no final do ano de 2024 foi instituída uma nova portaria, a PORTARIA SAPS/MS Nº 161, DE 10 DE dezembro DE 2024 que estabelece a metodologia de cálculo do Componente Vínculo e Acompanhamento Territorial para as equipes de Saúde da Família e eSF, equipes de Atenção Primária e eAP, e as equipes vinculadas em conformidade com o Título II da Portaria de Consolidação GM/MS nº 6, de 28 de setembro de 2017. - para fins financeiros essa Portaria passa a valer a partir de maio de 2025.

Neste relatório, será explanado um breve resumo sobre a nova portaria, pois no 1º RDQA de 2025 será detalhado mais sobre ela. Para efeitos desta Portaria, é necessária a descrição do cálculo e definição de cadastro, atendimento e acompanhamento, conforme registros realizados no âmbito da Estratégia e-SUS APS ou recebidos no Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica e Sisab.

Será considerado usuário da Atenção Primária à Saúde - APS com informações cadastrais qualificadas aquele que possua informações de Cadastro Individual e de Cadastro Domiciliar e Territorial no Sisab.

Serão caracterizados como acompanhados os usuários que possuam apenas o Cadastro Individual ou Cadastro Individual mais o Cadastro Domiciliar e Territorial e que tenham realizado mais de 1 (um) contato assistencial com um profissional da eSF, eAP, eSB e eMulti em um período de 1 (um) ano.

Vale ressaltar que essa nova Portaria visa melhorar a estrutura organizacional e estratégica da Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo, oferecendo serviços mais eficazes, integrados e humanizados, promovendo a melhoria contínua dos indicadores de saúde e da qualidade de vida da população.

Outro programa estadual de incentivo para a atenção primária à saúde é o PIAPS, que consiste em repasse de recursos financeiros ao município para fins de custeio e investimento em ações de saúde que fortaleçam e qualifiquem o trabalho da APS no âmbito municipal, entre elas constituídos dos seguintes componentes:

- 1. Sociodemográfico
- 2. Incentivo para as Equipes de Atenção Primária à Saúde
- 3. Incentivo à Promoção da Equidade em Saúde
- 4. Incentivo ao Programa Primeira Infância Melhor (PIM)

A Secretaria Municipal de Saúde possui o objetivo de qualificar o acesso integral a ações e serviços no Sistema Único de Saúde/SUS e promover a integralidade e interação entre os vários serviços oferecidos em nosso município.

Portanto, de modo geral, todas as diretrizes, somado a suas metas e indicadores, foram atingidas em 100%.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

O processo de Pactuação Interfederativa de Indicadores foi **descontinuado** com a revogação da Resolução nº 8/2016 a partir da publicação da Resolução de Consolidação CIT nº 1/2021.

Para mais informações, consultar a **Nota Técnica nº 20/2021-DGIP/SE/MS**

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/01/2026.

9. Execução Orçamentária e Financeira

A disponibilização dos dados do SIOPS, no DGMP, depende do prazo de publicação pelo DESID/SCTIE.

9.1. Execução da programação por fonte de recurso, subfunção e categoria econômica

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção
Não há dados para o período informado

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 26/02/2025.

9.2. Indicadores financeiros

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)
Data da consulta: 26/02/2025.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2024 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030151198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 469.826,00	469826,00
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122512100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 81.045,34	81045,34
	10126512121GM - TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO SUS	R\$ 17.346,00	17346,00
	10301511900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	R\$ 1.042.056,00	1042056,00
	103015119219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 1.928.605,14	1655972,00
	10301511921CE - IMPLEMENTACAO DE POLITICAS DE ATENCAO - NACIONAL	R\$ 333,96	333,96
	1030151192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 725.118,00	618545,00
	1030251188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 204.750,00	202800,00
	10303511720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 121.481,37	112500,00
	10304512320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 12.000,00	10200,00
	10305512300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS	R\$ 132.728,00	112256,00
	10305512320AL - APOIO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 99.671,15	75242,00
	10305512320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 2.184,43	2184,43

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.
2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

- Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira
- O município aplicou, fazendo uma média de todos os bimestres do ano de 2024, 21,54% de suas receitas em saúde, dessa forma, verifica-se que foi atingido e superado o percentual mínimo de 15%, conforme estabelecido pela Lei Complementar nº 141/2012. Mais informações referentes a contabilidade não foram fornecidas.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 09/01/2026.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 09/01/2026.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditorias no período.

11. Análises e Considerações Gerais

Durante o ano de 2024, foram realizadas ações e investigações individuais e coletivas necessárias para alcançar as metas pactuadas dentro dos parâmetros recomendados, buscando atender a todos de forma humanizada, tendo como objetivo principal a promoção do cumprimento dos princípios e diretrizes pactuados do Sistema Único de Saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Cerro Largo tem como foco principal a prevenção e enfrentamento às doenças crônicas não transmissíveis e novos agravos à saúde. Busca-se, ainda, a integração efetiva dos serviços de saúde, proporcionando uma rede de cuidado contínuo e coordenado.

Uma ferramenta estratégica amplamente utilizada e potencializada no último quadrimestre foi a Educação em Saúde por meio de grupos, organizados tanto pelas Equipes das Unidades de Saúde quanto em colaboração com diversas instituições parceiras, como:

- Escolas
- APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais)
- CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social)
- CRAS (Centro de Referência de Assistência Social)

Essas ações visam estimular e desenvolver um cuidado além das estruturas físicas das unidades de saúde (extramuros), fortalecendo o vínculo com a comunidade e promovendo maior acesso à informação e cuidado integral.

As equipes de saúde estão constantemente em busca de aperfeiçoamento profissional, a fim de garantir que o usuário seja acolhido de forma resolutiva e eficiente.

Conclui-se, portanto, que a gestão qualificada, aliada à adoção de sistemas de monitoramento, controle e avaliação contínua, representa um pilar essencial para garantir a eficácia das ações e o alcance dos objetivos propostos no município de Cerro Largo. Enfatizamos também que a educação em saúde é essencial para a população ser conhecedora de seus condicionantes e determinantes em saúde assim, sabendo dos riscos vividos no dia a dia, saberá quando deve ou não procurar auxílio profissional. Desta forma conseguiríamos proporcionar a rotatividade nas agendas médica, enfermagem, odontológica e especialidades fazendo com que os ESFs tenham mais agilidade no atendimento das demandas programadas e livres.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para o bom funcionamento dos serviços de saúde do município de Cerro Largo, entre muitas sugestões damos ênfase para: rever e atualizar o quadro de funcionários para conseguir atender a alta demanda, e melhorar e agilizar os instrumentos de planejamento (PAS, PMS).

CLEBER ORTIZ MELO
Secretário(a) de Saúde
CERRO LARGO/RS, 2024

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:
O Relatório foi analisado e aprovado por esse conselho

Introdução

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Analisado pelo CMS e aprovado por unanimidade

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Analisado e aprovado por unanimidade

Auditorias

- Considerações:
Não houve

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
RAG analisado e aprovado por unanimidade

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Em Análise no Conselho de Saúde

CERRO LARGO/RS, 09 de Janeiro de 2026

Conselho Municipal de Saúde de Cerro Largo